



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Festival
III Oficina da
ÓPERA
CARMINA
BURANA

Carl Orff
1895-1982

Temporada 2025



III Festival
Oficina da
ÓPERA
CARMINA
BURANA

Música de **Carl Orff** 1895-1982

B. Schott's Söhne - Mainz, ed. original; Barry Editorial, representante oficial

12 e 13/09 19h | **14/09** 17h

Solistas

A NOITE **Michele Menezes**

O CISNE **Guilherme Moreira**

O LOUCO **Vinicius Atique**

Doppione Vinicius Atique **Caleb Faria**

Direção Cênica **Bruno Fernandes e Mateus Dutra**

Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal

Direção Musical e Regência **Victor Hugo Toro**

Temporada 2025

Presidente **Clara Paulino** | Direção Artística **Eric Herrero**



III Festival Oficina da ÓPERA CARMINA BURANA

Música de **Carl Orff** 1895-1982

B. Schott's Söhne - Mainz, ed. original; Barry Editorial, representante oficial

Coreografia **Bruno Fernandes e Mateus Dutra**

Bailarinos **Manuela Roçado** e **Glaysen Mendes** convidados BTM

Matheus Lima, Franklin Samuel, Ruan Soza, Fernanda Rodrigues, Júlio Santiago, Thalia Veloso, Natan Lopes, Manoela Leopoldino, Gabriela Mendes, Gabriel Lima, Rayanna Goubbran, Thatyanna Oliveira, Bruno Bertoro, José Lucas, Pâmela Philigret, Ana Clara Lyra, Nicky Robert e Rothyer Kali VOGUE, **Tamhara Barcellos** POLE DANCE, **Miss Morgana** BURLESCO, **Maybe Love** e **Shannon Skarlet** DRAG QUEEN, **Gabriel Henrique** PASSINHO, **Kapu Araújo** BREAKDANCE

Colaboração coreográfica **Nicky Robert** VOGUE e **Rothyer Kali** VOGUE, **Tamhara Barcellos** POLE DANCE, **Miss Morgana** BURLESCO, **Maybe Love** e **Shannon Skarlet** DRAG QUEEN, **Gabriel Henrique** PASSINHO, **Kapu Araújo** BREAKDANCE, **Thiago Magalhães** MOVIMENTAÇÃO CÊNICA

Atores **Plínio Moraes, Thiago Magalhães, Tomás Santa Rosa, Evandro Mattei**

Cenografia **Fael Di Roca e Matheus Simões** Assistente **Adrye Battista** | Figurinos **Carlos Almeida e Carla Gleide** Assistente **Beatriz Gandra** | Iluminação **Jonas Soares** | Adereços **Penha Maria e Renan Garcia** | Visagismo **Antônio Ulysses**

Piano **Matheus Araújo**

Pianista acompanhador **José Eduardo Sacramento**

Maestros internos **José Eduardo Sacramento e Gelton Galvão**



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária

Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente

Clara Paulino

Vice-Presidente

Maria Thereza Fortes

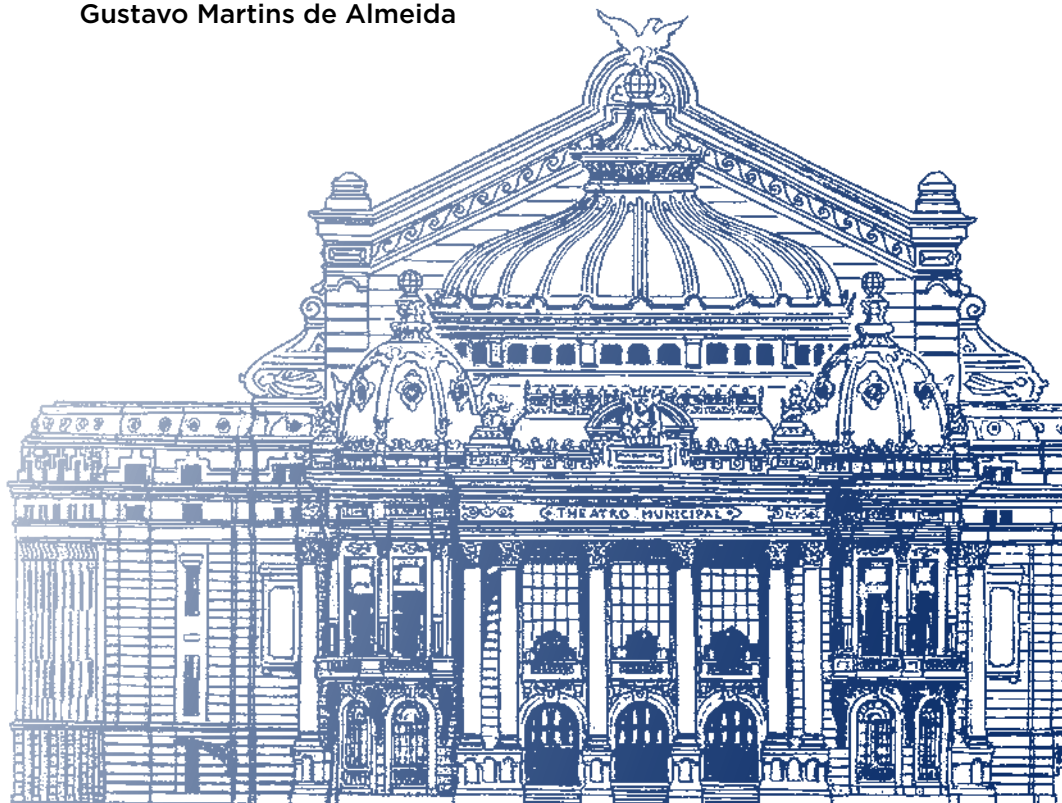
Diretor Artístico

Eric Herrero

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente

Gustavo Martins de Almeida





A nossa temporada artística tem sido um sucesso mais uma vez e, neste mês, abrimos as portas do Municipal para o **Festival Oficina da Ópera 2025**, que chega com três grandes títulos para encantar o público. Teremos obras que abordam diferentes temas, como o amor, luto, memória e celebração, sempre com a garantia de espetáculo do nosso Coro e da nossa Orquestra da Casa. Esperamos que todos possam aproveitar essa incrível oportunidade de estar em um cenário maravilhoso, que é a nossa Joia da Coroa.

**Danielle Christian
Ribeiro Barros**

Secretária de Estado de Cultura e Economia
Criativa do Rio de Janeiro



A terceira edição do **Festival Oficina da Ópera** é uma oportunidade incrível do nosso público assistir a produções de jovens talentos da Casa. Com o patrocínio da **Petrobras**, o palco do Municipal recebe três renomados títulos para uma semana intensa que promete ser mais um grande sucesso.

E você faz parte dessa história, obrigada pela sua presença!

Clara Paulino

Presidente da
Fundação Teatro Municipal





Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Guarde as próximas datas de nossa Temporada!

CONCERTOS

Outubro

Bizet e seus contemporâneos

COM A ACADEMIA DA
ÓPERA NACIONAL
DE PARIS ANO
FRANÇA-BRASIL 2025

Novembro

Spirituals Ensemble
OSTM

E MUITO MAIS!

Venha conhecer o Theatro Municipal,
saiba detalhes sobre os compositores e
as obras e estude com nomes consagrados.

Acompanhe a programação detalhada
em nossa redes!

APRESENTAÇÕES PARA ESCOLAS
VISITAS GUIADAS
MASTERCLASSES
PALESTRAS

Temporada 2025

Presidente **Clara Paulino**

Direção Artística **Eric Herrero**

BALLETS

Outubro

Frida

Dezembro

O Quebra-Nozes
TCHAIKOVSKY

ÓPERAS

Novembro

Madama Butterfly
PUCCINI



Apoio

Realização Institucional

Patrocinador Oficial

Realização



A **Petrobras** é a
Patrocinadora Oficial do
Theatro Municipal



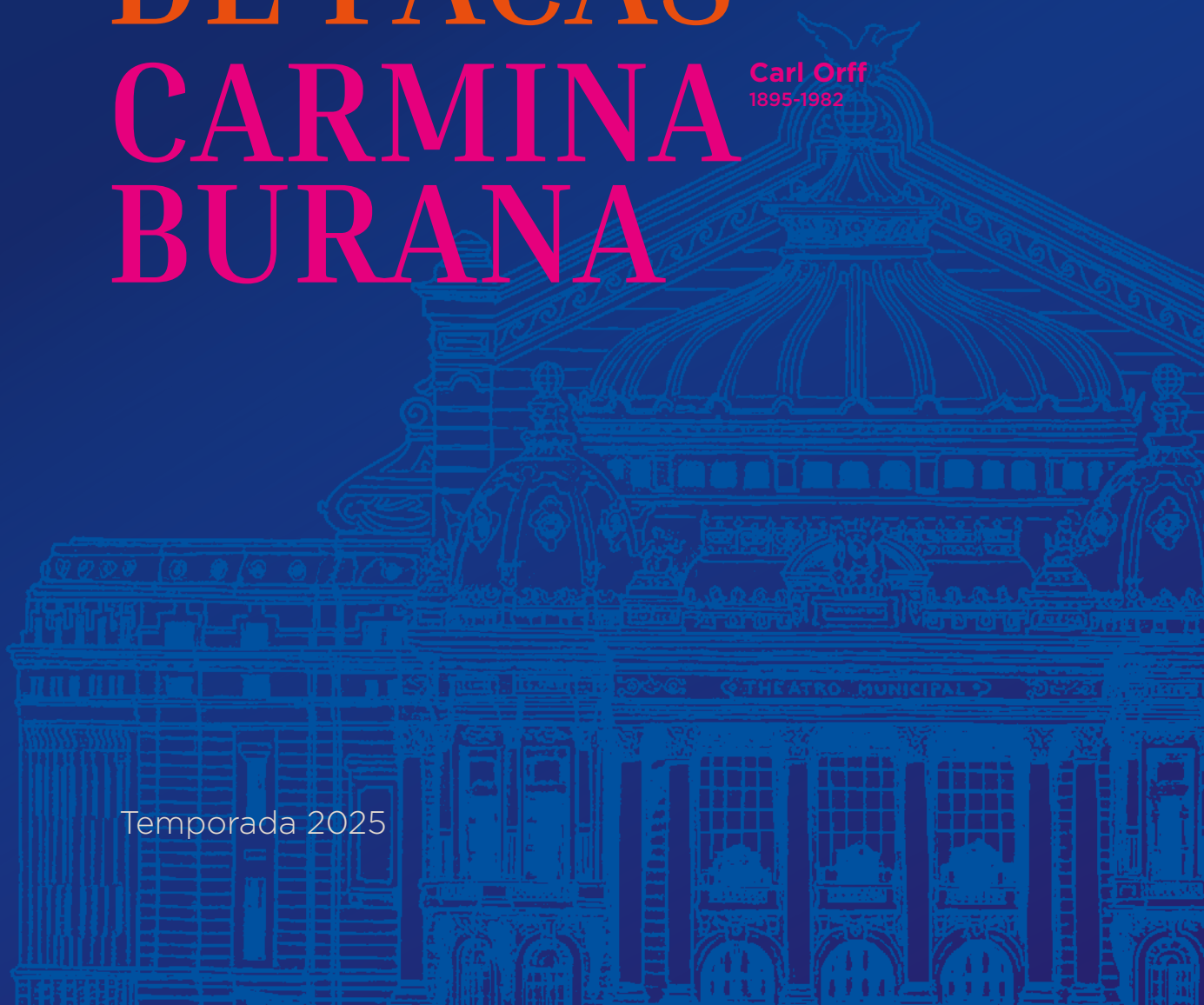
Festival
III Oficina da
ÓPERA
DIDO E ENEAS
O AFIADOR
DE FACAS
CARMINA
BURANA

Henry Purcell
1659-1695

Piero Schlochauer
1997

Carl Orff
1895-1982

Temporada 2025





Festival
III Oficina da
ÓPERA

Henry Purcell
1659-1695

DIDO E ENEAS

Piero Schlochau
1997

O AFIADOR DE FACAS

CARMINA BURANA

Carl Orff
1895-1982

Festival Oficina da Ópera chega à sua terceira edição

*De 8 a 14 de setembro, espetáculos de alta qualidade
no maior palco lírico do Brasil*

O **Festival Oficina da Ópera** nasceu com a missão de unir formação e prática artística, oferecendo a jovens de diversas áreas ligadas ao espetáculo lírico a oportunidade de vivenciar, em um ambiente profissional, todas as etapas de montagem de uma ópera. Mais que um evento artístico, trata-se de um espaço de imersão e aprendizado, onde a experiência direta com o palco, o público e a dinâmica de produção torna-se prática essencial da formação de novas gerações.





Ao longo do processo, os participantes são acompanhados por profissionais experientes e reconhecidos em suas áreas, que oferecem mentorias. O objetivo é formar artistas completos, capazes de compreender as etapas produtivas da ópera em sua complexidade – direção, figurinos, cenografia, iluminação e maquiagem. A cada edição, o festival culmina com apresentações públicas, nas quais os alunos compartilham o resultado de seu trabalho e vivência.

Em 2025, o Festival Oficina da Ópera reafirma esse compromisso, trazendo ao público três produções que unem tradição, criatividade e a força transformadora da juventude artística: **Dido e Eneas**, **O Afiador de Facas** e **Carmina Burana**. A segunda aborda o Mal de Alzheimer, no mês de conscientização da doença - foi a obra vencedora do último concurso para novos compositores do Fórum Brasileiro de Ópera Dança e Música de Concerto.





Com esta terceira edição, o Festival Oficina da Ópera terá entregue nove títulos, dentre eles, quatro brasileiros, duas estreias mundiais e uma estreia fluminense, com dezenas de jovens certificados que integrarão brevemente equipes de criação em montagens Brasil afora.

O III Festival Oficina da Ópera marca também a estreia de dois artistas na Temporada Artística Oficial do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Maestro **Anderson Alves**, que assina a direção musical e regência de *O Afiador de Facas*, e **Piero Schlochau** que, além de compositor desta Ópera, assina uma direção cênica pela primeira vez.

O Festival conta com nomes de peso da cena lírica nacional, como **Denise de Freitas**, **Vinícius Atique** e **Johnny França**, além de cantores revelados pelo TM, como **Santiago Villalba**, **Michele Menezes** e **Guilherme Moreira**, além de um dos grandes regentes da América do Sul, o Maestro chileno **Victor Hugo Toro**.





Após três anos de Festival, este torna-se tradição e, acredito, um bem do estado do Rio de Janeiro que forma e revela jovens artistas, além de movimentar positivamente a economia criativa de todo o setor, desde a indústria, através da compra de insumos e equipamentos, passando pelo transporte e comércio da cidade.

**Vida longa ao Festival Oficina da Ópera!
Viva o Theatro Municipal do Rio de Janeiro!**

Eric Herrero

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro





Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Podcast Municipal **para você**

Temporada 4 | Ep. 7

Apresentação **Eric Herrero**

Participação **Daniel Salgado, Victor Hugo Toro e Piero Schlochauer**

Produção **Allex Lourenço** | Mesa de som e edição **Fábio Aquino, Davi Amorim,**
Renan Hubner e Uriel Curvelo | Colaboração **Jayme Chaves**

Clique aqui para ouvir!



Festival
III Oficina da
ÓPERA





commence le prologue du m^{is} A Emmeulo attendue la mutacion
13



Carmina Burana

Bruno Fernandes e Mateus Dutra

Carl Orff, em suas óperas trágicas, mas também em suas cantatas, fez uso do conceito medieval *Theatrum Mundi*, ou o Grande Teatro do Mundo. Conceito herdeiro das ideias de Platão sobre o mundo ilusório das aparências, com reverberações tardias no teatro elisabetano e no teatro do século de ouro espanhol, foi elaborado pelo teólogo, filósofo e bispo da cidade de Chartres, João de Salisbury, no tratado *Policraticus*, ou “O livro do estadista”, cujo subtítulo original era *De nugis curialium et uestigiis philosophorum*, “Sobre as frivolidades dos cortesãos e as pegadas dos filósofos”. Pertence a um gênero então em voga, o “espelho para os príncipes”, espécie de aconselhamento para governantes, cortesãos e burocratas. Considerando o mundo como um palco teatral, no qual a maioria da humanidade tenta representar um papel diferente daquele que lhe foi atribuído, o livro exorta o sábio a escapar dessa prisão, entendendo qual é o seu verdadeiro papel de acordo com os desígnios divinos. Mas na visão pessimista dos monges de Benediktbeuern, a sorte é a imperatriz do mundo, de forma que apenas mergulhando nos prazeres efêmeros do mundo dos sentidos é que homem teria algum alívio.





O Jardim das Delícias,
de Hieronymus Bosch

Orff vai ampliar esse conceito e conceber uma estrutura cênica na qual música, movimento e fala são inseparáveis. Daí o compositor ter classificado sua *Carmina Burana*, bem como os outros dois “Trionfi” do tríptico (*Catulli Carmina* e *Trionfo di Afrodite*) como “cantata cênica”. Geralmente, é apresentada em salas de espetáculo apenas no formato de concerto, traindo de certa forma a concepção inicial do compositor.

Nossa montagem procura resgatar parte das intenções originais do compositor, propondo uma experiência visual e cênica que parte dos versos medievais originais para se desdobrar em dois atos de estéticas contrastantes. O primeiro ato, “Primo Vere”, celebra a chegada da primavera e o renascimento da natureza. Inspirada nos retábulos do flamengo primitivo, em especial na obra *O Jardim das Delícias*, de Hieronymus Bosch, esta parte do espetáculo constrói um universo fantástico que dialoga diretamente com a força expressiva da música.



Na segunda metade, composta pelas seções “In Taberna” e “Cours D’Amour”, o público é transportado para o ambiente vibrante e provocador de uma boate contemporânea. Essa recontextualização ousada oferece uma leitura satírica do hedonismo moderno e das frustrações do amor. Um dos pontos altos da encenação está na fusão de diferentes linguagens corporais: danças clássicas e contemporâneas se misturam a manifestações da cultura urbana como passinho, vogue, break dance, burlesco e arte drag — ampliando as possibilidades de representação dos corpos em cena.

A produção busca tratar a instabilidade e o destino, temas centrais da obra, de forma atemporal. Encenar uma cantata como ópera-balé reforça essa ideia de indefinição, permitindo potencializar a obra de Orff e mostrar que a Fortuna, ‘monstruosa’ e ‘volúvel’, acompanha a humanidade em qualquer tempo — seja na Idade Média ou nos dias de hoje.



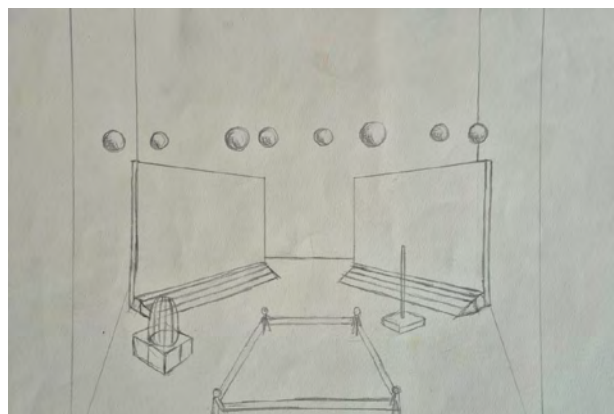
Solistas

O LOUCO **Vinicius Atique**, A NOITE **Michele Menezes** e O CISNE **Guilherme Moreira**





Croquis





Carmina Burana

Bruno Furlanetto



Este estranho nome é de um cantata cênica composta pelo compositor alemão **Carl Orff**, em 1937. Seu texto são poesias medievais em latim, latim vulgar, alemão (do século XIII) e francês, oriundas de um manuscrito descoberto em 1803 na Abadia de São Bento de Beure, ao sul de Munique, numa compilação de 250 peças poéticas do final do século XIII.

Foi durante a secularização dos conventos bávaros, na época napoleônica, que a compilação passou a ser considerada uma das mais importantes fontes da poesia latina secular,

particularmente a goliarda. Os goliardos eram clérigos pobres, egressos de universidades e que, afastados pela Igreja, tornavam-se vagabundos itinerantes, de espírito transgressivo e provocativo. Viviam em tabernas, portas de universidades, cantando e declamando poemas satíricos denunciando a corrupção da Igreja – paródias da liturgia aprendida nas abadias e conventos – e poemas eróticos licenciosos.

acima: Henri de Vulcop, 1450-1485

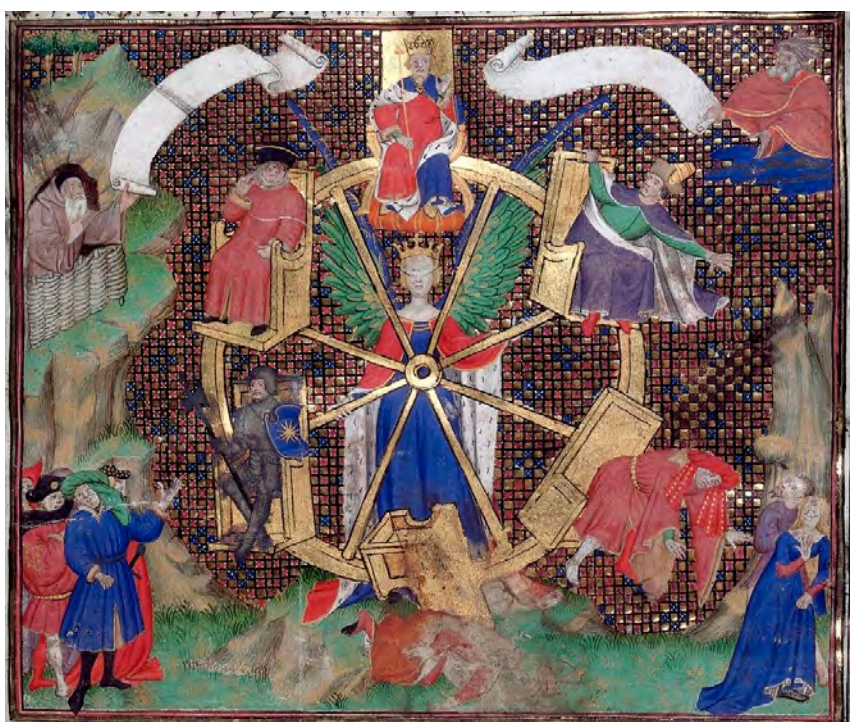
página anterior: roda da fortuna



Um bibliotecário da Biblioteca Nacional de Munique, Johann Andreas Schmeller, em 1847, publicou uma edição completa dos poemas do manuscrito do século XIII, dando-lhe o título de *Carmina Burana*, , pois *Carmina* é o latim de “canções” e *Burana* é o “de Beure”. Orff a descobriu em 1934 e selecionou 24 textos da coletânea.

Como uma antologia, *Carmina* apresenta todas as transgressões que o mundo cristão foi capaz de exprimir entre os séculos XI e XIII. Era uma época em que poetas e músicos dessas orgias escritas não temiam unir uma melodia litúrgica a uma blasfêmia religiosa, ou uma música profana a uma oração sacra. Nela redescobrimos que o Bem existe porque há o Mal, existe a Fé pois há a Dúvida, com o Sacro vem o Profano. Nesta oscilação está o humanismo medieval que permite ao homem sobreviver às pequenas guerras locais, às pestes e pragas, às injustiças, e ser mantido na ignorância de tudo que não fosse santificado pela igreja.

Este humanismo Orff o representou por um símbolo famoso na Antiguidade: a **Roda da Fortuna**, que como tudo na humanidade gira sem parar alternando boa e má sorte. Daí ele abrir e fechar a cantata com um Coral à Deusa da Fortuna que todo o Homem encontra na sua vida: o Homem com a Natureza (*Primavera* e *O Prado*); o Homem e a Terra com seus Prazeres e Vícios (*Na Taberna*); o Homem e o Amor (*Na corte dos amores*).





PRÓLOGO

1. FORTUNA IMPERATRIX MUNDI

Fortuna, imperatriz do mundo

O coro canta um desolado hino à Fortuna “mutável como a lua, cresce e decresce”.

2. FORTUNA PLANGO VULNE

Prossegue o coro: “Choro as feridas da Fortuna... pois o que me deu ela me retirou à força”

I PRIMO VERE PRIMAVERA

3. VERIS LETA FACIES

A alegre face da primavera

O coro Piccolo muda o clima. É uma inundação de luz feita com simplicidade.

4. OMNIA SOL TEMPERAT

O sol tudo aquece

O barítono, como o calor, pede à amada que o ame fielmente.

5. ECCE GRATUM

Eis a querida primavera

O coro canta as alegrias da primavera

6. AUF DEM ANGER & TANZ

No prado a Orquestra executa um ritmo que lembra uma orgia pagã

7. FLORET SILVA NOBILIS

O coro mostra a floresta em flor

O coro diz que a floresta floresceu, mas onde está seu antigo amor?

8. CHRIMER, GIP DIE VALWE MIR

O coro chama o mercador. Soprano e coro pedem uma cor, para avermelhar suas faces e seduzir os jovens.

9. DANCE DANÇA

Orquestra, numa dança alemã. Seguem-se três números entregues ao coro onde as donzelas brincam de roda e pedem para seus amados entrarem nela:

SWAZ HIE GAT UMBE

As que ali brincam de roda

CHUME, CHUM. GESELLE, MIN

Vem, vem, meu amor

SWAZ HIE GAT UMBE.

repete o coro

10. WERE DIU WERLT ALLE MIN

Coro canta “Se todo o mundo fosse meu”. O coro renunciaria a tudo se a rainha de Inglaterra estivesse em seus braços.

II. IN TABERNA

Na taberna

11. ESTUANS INTERIUS

Queimando por dentro

Barítono diz que só a pele e seus vícios importam e não a salvação da alma.

12. OLIM LACUS COLUERAM

Um dia morei no lago

Tenor e coro cantam as lamentações de um cisne, que já foi branco, agora é negro, pois está sendo assado.

13. EGO SUM ABBAS

Sou o abade

Barítono e o coro mostram o abade que conta como se embebeda e rouba os fiéis.

14. IN TABERNA QUANDO SUMUS

Quando estamos na taberna

O coro canta como, na taberna, se joga e se bebe sem freio.



III. IN COUR D'AMOURS

A corte de amores

15. AMOR VOLAT UNIDQUE

O amor voa por toda parte

Soprano e coro infantil explicam o título

16. DIES, NOX ET OMNIA

Dia, noite, tudo

O barítono nos diz que tudo o faz infeliz, sem o belo rosto da amada.

17. STETIT PUELLA

Era uma menina

A soprano canta as belezas de uma menina.

18. CIRCA MEA PECTORA

Em meu peito

Barítono, mais o coro, sonha com a posse da amada.

19. SI PUER CUM PUELLA

Se um menino com uma menina

O coro conta o que acontece quando um menino e uma menina se fecham em um quarto.

20. VENI, VENI, VENIAS

Vem, vem, ó vem

O coro implora para que a amada chegue logo.

21. IN TRUTINA

Na balança

A soprano diz que na balança os sentimentos oscilam entre a lascívia e o pudor.

22. TEMPUS EST IOCUNDUS

O tempo é de alegria

Soprano, barítono e coro infantil afirmam que o tempo é de alegria e amor.

23. DULCISIME

Amor querido

A soprano pede para se entregar ao amor.

24. BRANZIFLOR ET HELENA

Brancaflor e Helena

25. AVE, FORMOSISSIMA

Salve, formosíssima

O coro louva a generosa Vênus.

EPÍLOGO

FORTUNA IMPERATRIX MUNDI

Voltamos ao início para completar o ciclo.



Carmina Burana no Theatro Municipal

Nos dias 21 e 22 de dezembro de 1994 fez-se a estreia de *Carmina Burana* no Rio de Janeiro com sua Orquestra e Coro sob a regência do inesquecível maestro **David Machado**. Solistas foram o soprano **Amarilis Rebuá**, o tenor **Fernando Portari** e o barítono **Luis Gaeta**.

Chegado o novo século, em julho de 2000, o maestro inglês **Lionel Friend** a regeu nos dias 17 e 19, mas em 28 foi a vez do maestro **André Cardoso**. Os solistas foram sempre **Celinelena Ietto**, **Paulo Mestre** e **Licio Bruno**. Novamente ela foi ouvida em julho de 2002 nos dias 14, 20 e 22 com o maestro **Cardoso** e dia 28 com o maestro **Silvio Barbato**. Cantaram os sopranos **Celinelena Ietto**, **Rose Provenzano** e **Rosane Aranda**, tenores **Geilson Santos** e **Luciano Botelho** e barítono **Leonardo Pascoa**.

No novo século ela continuou seu triunfo em 2010 e os novos cantores **Gabriela Pace**, **André Vidal** e **Licio Bruno** se apresentaram pela primeira vez, nos dias 13 e 14 de novembro, com o novo maestro **Silvio Viegas**. Em 2013 todos os artistas eram também novos: maestro **Abel Rocha**, sopranos **Lina Mendes** e **Priscila Duarte**, barítonos **Sebastião Camara** e **Homero Velho**. Pela primeira vez foi encenada com o Ballet do Theatro com coreografia de **Mauricio Wainrot**. Sua última apresentação foi em 15, 17, 18 e 20 de junho de 2017, com o regente **Tobias Volkmann**, soprano **Michele Menezes**, tenor **Jacques Rocha** e barítono **Homero Velho**, encenada com coreografia de **Rodrigo Negri**.



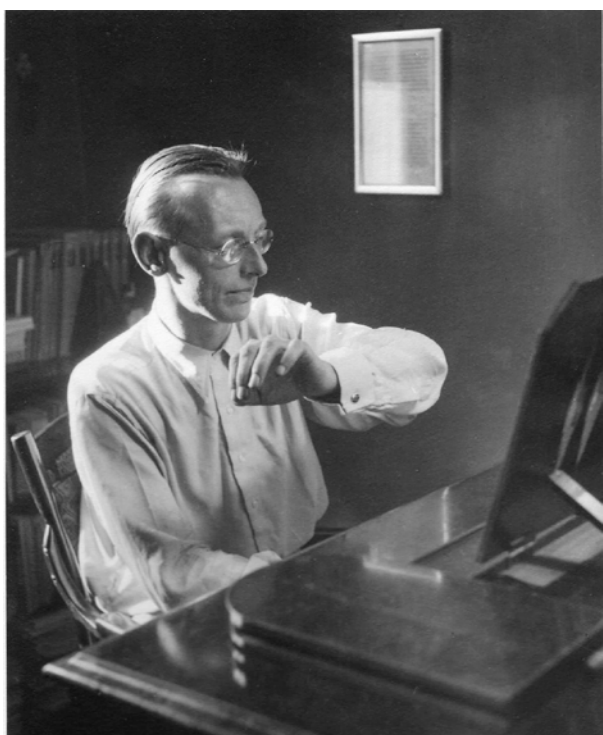
Carl Orff 1895-1982

Jayme Chaves

Sendo *Carmina Burana* uma das obras mais populares da história da música, não deixa de ser curioso que essa fama não faça justiça ao compositor, pois seus outros trabalhos foram ofuscados, e sua originalidade passou despercebida ao grande público.

Apesar de ser um compositor do século XX, Orff dedicou-se ao resgate e reinterpretação de antigas e primitivas formas musicais. Sua primeira grande obra, *Orpheus*, foi a “ressureição” de uma das primeiras e mais importantes óperas da história, *L’Orfeo*, de Claudio Monteverdi, na qual trabalhou de 1924, ano da primeira versão, até 1939. Sua reconstituição da orquestração com instrumentos de época faz de Orff um pioneiro da assim chamada “música historicamente informada”, embora não se deixasse intimidar pelo material original: fez alterações substanciais, inclusive cometendo a ousadia de substituir o prólogo por uma versão medieval do mito de Orfeu escrita pelo filósofo Boécio, em sua “Consolação da Filosofia”. *Orpheus* seria incluída numa série de três reinterpretações de obras de Monteverdi, intitulada *Lamenti*, da qual fazem parte o “Lamento d’Arianna” (*Klage der Ariadne*) e “Ballo delle Ingrate” (*Tanz der Spröde*). Seguiram-se

outras séries de obras “arcaizantes”: os *Trionfi*, “triunfos” (da qual fazem parte os “*Carmina Burana*”, os *Catulli Carmina* – sobre poemas latinos de Catulo – e o *Trionfo di Afrodite*, que retrata um casamento na Grécia Antiga); o *Theatrum Mundi*, composta de três tragédias gregas (*Antígona*, *Édipo Tirano* e *Prometeu*) e um mistério medieval, “*De fine temporum comoedia*” (*A Peça do Fim dos Tempos*), além de ciclos de canções, cantatas sobre textos de Brecht, Schiller e Franz Werfel, e óperas que ele chamou “contos de fadas”.





Nas tragédias gregas, Orff optou por um estilo declamatório acompanhado por um vasto conjunto de instrumentos de percussão, visando a primazia do texto como condutor do drama musical. Mais de trezentos anos após a experiência pioneira dos italianos da Renascença, com *L'Orfeo* à frente, Orff tentou novamente reviver o espírito da tragédia antiga através da ópera.

Mas é sem dúvida *Carmina Burana* a obra responsável pela glória de Orff. Trata-se de uma coletânea de poemas medievais satíricos, eróticos e, em alguns casos, blasfemos, escritos em latim e em vernáculo no século XII por estudantes de teologia da cidade de Benediktbeuern, na Baviera. São canções que, em desacordo com a teologia cristã que esses autores supostamente estudavam, celebram os prazeres da vida, da bebida, da comida e da luxúria, em contraponto à inconstância e fragilidade da vida. A canção que abre e fecha a obra, *Fortuna Imperatrix Mundi*, se tornou tão popular que foi ouvida em inúmeros comerciais de TV e filmes, como *Excalibur* (1981), de John Boorman, e *The Doors* (1994), de Oliver Stone, além de shows e discos de astros do rock heavy-metal como Ozzy Osbourne, Sepultura e Therion.

Essa popularidade já era previsível desde a estreia. O jornal britânico *The Spectator*, em junho de 1937, publicou uma reportagem nada lisonjeira sobre a música contemporânea alemã e o festival de música nova em Darmstadt. Em tons apocalípticos, dizia que “o maior patrimônio artístico da Alemanha, sua música, está em perigo”, destacando apenas a apresentação de *Carmina Burana*, uma peça que, segundo o texto, “teria sido impossível sem a influência do ‘bolchevique cultural’ Stravinsky.”

Não surpreende. O correspondente do jornal destacou justamente a peça que se voltava para o passado. Apesar de ser um compositor do século XX, Orff pode ser considerado um “reacionário”, afeito a processos “arcaizantes”. A influência de Stravinsky, sempre mencionada, especialmente de sua ópera *Les Noces*, não se dá por acaso. O compositor russo já foi acusado várias vezes de também ser um “reacionário arcaizante”, notadamente em famoso ensaio do filósofo Theodor W. Adorno, que o contrapõe a Arnold Schoenberg.



O arcaísmo de Orff está presente também no conceito medieval que permeia suas tragédias postas em música e seus *Trionfi*: o “*theatrum mundi*”. Na Idade Média, o filósofo e bispo João de Salisbury foi um dos primeiros a utilizá-lo. No terceiro livro do seu *Polycraticus*, citando *Números* e o *Livro de Jó*, ele escreve: “Já foi dito que a vida do homem na Terra é uma guerra. Se o espírito do profeta tivesse alguma concepção dos nossos tempos, estaria correto ao dizer que a vida do homem na Terra é uma comédia, onde cada um, esquecendo-se do seu próprio papel, desempenha o papel do outro”. Segundo o bispo de Chartres, o mundo seria um palco enquanto o auditório é associado ao paraíso cristão. Em cada era, apenas um seletivo grupo de sábios aceita totalmente o seu papel no drama, ou seja, sua uma identidade tal como desejada por Deus. Essa aceitação significa a libertação do *theatrum mundi*, e consequentemente, a elevação dos sábios para a posição de plateia no auditório, na qual poderão contemplar e compreender os papéis desempenhados na comédia. Essa ideia tem suas raízes na alegoria da caverna, de Platão, e vai se desdobrar no Renascimento e no barroco, principalmente nos dramaturgos espanhóis e em Shakespeare, que na comédia *As you like it*, vai dizer que “todo o mundo é um palco”, onde as pessoas são personagens, com suas entradas e saídas de cena, e seus muitos papéis a representar. E em *Macbeth*, sua visão pessimista está de acordo com João de Salisbury, já que o dramaturgo, pela boca do rei da Escócia, diz que a vida não passa de uma sombra, pobre ator que macaqueia o seu papel no palco e logo sai de cena e é esquecido, som e fúria significando nada.





Os aspirantes a monges de Benediktbeuern assumem totalmente os seus papéis de histriões nesse drama vazio, considerando o acaso como o rei do mundo (*Fortuna Imperatrix Mundi*) representado pela imagem ancestral de uma roda da fortuna que distribui triunfos e desastres aleatoriamente, e recusando a transcendência e a libertação para o auditório celestial, na metáfora proposta por João de Salisbury. É o lado B da Idade Média.

Orff também nos legou um método musical multidisciplinar para ensino das crianças e um enigma: suas supostas – e até hoje não muito bem esclarecidas – relações com o regime nazista.

Figura polêmica e inusitada, sua obra merece ser conhecida em sua totalidade.





CARMINA BURANA

I.- FORTUNA IMPERATRIX MUNDI

1. O Fortuna

O Fortuna
velut luna
statu variabilis,
semper crescis
aut decrescis;
vita detestabilis
nunc obdurat
et tunc curat
ludo mentis aciem
egestatem,
potestatem
dissolvit ut glaciem.
Sors immanis
et inanis,
rota tu volubilis,
status malus,
vana salus
semper dissolubilis,
obumbrata
et velata
michi quoque niteris;
nunc per ludum
dorsum nudum
fero tui sceleris.
Sors salutis
et virtutis

michi nunc contraria,
est affectus
et deffectus
semper in angaria.
Hac in hora
sine mora
corde pulsum tangite;
quod per sortem
sternit fortem,
mecum omnes plangite!

2. Fortune plango vulnera

Fortune plango vulnera
stillantibus ocellis
quod sua michi munera
subtrahit rebellis.
Verum est, quod legitur,
fronte capillata,
sed plerumque sequitur
occasio calvata.
In Fortune solio
sederam elatus,
prosperitatis vario
flora coronatus;
quicquid enim florui
felix et beatus,
nunc a summo corruui



gloria privatus.
Fortune rota volvitur:
descendo minoratus;
alter in altum tollitur;
nimis exaltatus
rex sedet in vertice
caveat ruina!
nam sub axe legimus
Hecubam reginam.

II.- PRIMO VERE

3. Veris leta facies

Veris leta facies
mundo propinatur,
hiemalis acies
victa iam fugatur,
in vestitu vario
Flora principatur,
nemorum dulcisono
que cantu celebratur.
Flore fusus gremio
Phebus novo more
risum dat, hoc vario
iam stipate flore.
Zephyrus nectareo
spirans in odore.
Certatim pro bravio
curramus in amore.
Cytharizat cantico
dulcis Philomena,
flore rident vario
prata iam serena,
salit cetus avium
silve per amena,
chorus promit virginum
iam gaudia millena.

4. Omnia Sol Temperat

Omnia sol temperat
purus et subtilis,
novo mundo reserat
facies Aprilis,
ad amorem properat
animus herilis
et iocundis imperat
deus puerilis.
Rerum tanta novitas
in solemni vere
et veris auctoritas
jubet nos gaudere;
vias prebet solitas,
et in tuo vere
fides est et probitas
tuum retinere.
Ama me fideliter,
fidem meam noto:
de corde totaliter
et ex mente tota
sum presentialiter
absens in remota,
quisquis amat taliter,
volvitur in rota.

5. Ecce Gratum

Ecce gratum
et optatum
ver reducit gaudia,
purpuratum
floret pratum,
Sol serenat omnia.
Iam am cedant tristia!
Estas redit,
nunc recedit
Hyemis sevitia.
Iam liquescit



et decrescit
grando, nix et cetera,
bruma fugit,
et iam sugit
Ver estatis ubera;
illi mens est misera,
qui nec vivit,
nec lascivit
sub Estatis dextera.
Gloriantur
te letantur
in melle dulcedinis,
qui conantur,
ut utantur
premio Cupidinis:
simus jussu Cypridis
gloriantes
et letantes
pares esse Paradis.

III.- UF DEM ANGER

6. Tanz.

7. Floret Silva Nobilis

Floret silva nobilis
floribus et foliis.

Ubi est antiquus
meus amicus?
Hinc equitavit,
eia, quis me amabit?

Floret silva undique,
nach mime gesellen ist mir we.

Gruonet der walt allenthalben
wa ist min geselle also lange?
Der ist geriten hinnen,
o wi, wer sol mich minnen?

8. Chramer, Gip Die Varwe Mir

Chramer, gip die varwe mir,
die min wengel roete,
damit ich die jungen man
an ir dank der minnenliebe noete.
Seht mich an,
jungen man!
lat mich iu gevallen!

Minnet, tugentliche man,
minnecliche frouwen!
minne tuot iu hoch gemuot
unde lat iuch in hohlen eren
schouwen.
Seht mich an
jungen man!
lat mich iu gevallen!

Wol dir, werit, das du bist
also freuden riche!
ich wil dir sin undertan
durch din liebe immer sicherliche.
Seht mich an,
jungen man!
lat mich iu gevallen!

9. Reie.

Swaz hie gat umbe
daz sint alles megede,
die wellent an man
allen disen sumer gan!



Chume, chum geselle min,
ih enbite harte din,
ih enbite harte din,
chume, chum geselle min.

Suzer rosenvarwer munt,
chum unde mache mich gesunt,
chum unde mache mich gesunt,
suzer rosenvarwer munt.

Swaz hie gat umbe
daz sint alles megede,
die wellent an man
allen disen sumer gan!

10. Were Diu Werlt Alle Min

Were div werlt alle min
von dem mere unze an den Rin
des volt ih mih darben,
daz diu chünegin von Engellant
lege an minen armen.

IV.- IN TABERNA

11. Estuans interius

Estatus interius
ira vehementi
in amaritudine
loquor mee menti:
factus de materia,
cinis elementi
similis sum folio,
de quo ludunt venti.

Cum sit enim proprium
viro sapienti

supra petram ponere
sedem fundamenti,
stultus ego comparor
fluvio labenti,
sub eudem tramite
nunquam permanenti.

Feror ego veluti
sine nauta navis,
ut per vias aeris
vaga fertur avis;
non me tenent vincula,
non me tenet clavis,
quero mihi similes
et adiungor pravis.
Mihi cordis gravitas
res videtur gravis;
iocis est amabilis
dulciorque favis;
quicquid Venus imperat,
labor est suavis,
que nunquam in cordibus
habitat ignavis.
Via lata gradior
more iuventutis
inplicor et vitiis
immemor virtutis,
voluptatis avidus
magis quam salutis,
mortuus in anima
curam gero cutis.

12. Cignus ustus cantat

Olim lacus colueram,
olim pulcher extiteram,
dum cignus ego fueram.
Miser, miser!



modo niger
et ustus fortiter!
Girat, regirat garcifer;
me rogos urit fortiter;
propinat me nunc dapifer.
Miser, miser!
modo niger
et ustus fortiter!
Nunc in scutella iaceo,
et volitare nequeo
dentes frendentes video:
Miser, miser!
modo niger
et ustus fortiter!

13. Ego sum abbas

Ego sum abbas Cucaniensis
et consilium meum est cum bibulis,
et in secta Decii voluntas mea
est,
et qui mane me quesierit in
taberna,
post vesperam nudus egredietur,
et sic denudatus veste clamabit:

Wafna, wafna!
quid fecisti sors turpissima?
Nostre vite gaudia
abstulisti omnia!

14. In taberna quando sumus

In taberna quando sumus
non curamus quit sit humus,
sed ad ludum properamus,
cui semper insudamus.
Quid agatur in taberna,
ubi nummus est pincerna,

hoc est opus ut queratur,
si quid loquar, audiat.
Quidam ludunt, quidam bibunt,
quidam indiscrete vivunt.
Sed in ludo qui morantur,
ex his quidam denudantur
quidam ibi vestiuntur,
quidam saccis induuntur.
Ibi nullus timet mortem
sed pro Baccho mittunt sortem.
Primo pro nummata vini,
ex hac bibunt libertini;
semel bibunt pro captivis,
post hec bibunt pro captivis,
quater pro Christianis cunctis,
quinq̄ies pro fidelibus defunctis,
sexies pro sororibus vanis,
septies pro militibus silvanis.
Octies pro fratribus perversis,
nonies pro monachis dispersis,
decies pro navigantibus,
undecies pro discordantibus,
duodecies pro penitentibus,
tredecies pro iter agentibus.
Tam pro papa quam pro rege
bibunt omnes sine lege.
Bibit hera, bibit herus
bibit miles, bibit clerus,
bibit ille, bibit illa,
bibit servus, cum ancilla,
bibit velox, bibit piger,
bibit albus, bibit niger,
bibit constants, bibit vagus,
bibit rudis, bibit magus.
Bibit pauper et egrotus,
bibit exul et ignotus,
bibit puer, bibit canus,



bibit presul et decanus,
bibit soror, bibit frater,
bibit anus, bibit mater,
bibit ista, bibit ille
bibunt centum, bibunt mille.

Parum sexcente nummate
Durant, cum immoderate
bibunt omnes sine meta.
Quamvis bibant mente leta,
sic nos rodunt omnes gentes,
et sic erimus egentes.
Qui nos rodunt confundantur
et cum iustis non scribantur.

V.- COUR D'AMOURS

15. Amor volat undique

Amor volat undique,
captus est libidine.
Iuvenes, iuencule
coniunguntur merito.

Siqua sine socio,
caret omni gaudio;
tenet noctis infima
sub intimo
cordis in custodia:
fit res amarissima.

16. Dies, noxe et omnia

Dies, nox et omnia
michi sunt contraria;
virginum colloquia
me fay planszer,
oy suvenz suspirer,

plu me fay temer.

O sodales, ludite,
vos qui scitis dicite
michi mesto parcite,
grand ey dolor
attamen consulite
per voster honor.

Tua pulchra facies
me fey planszer milies,
pectus habet glacies.
A remender
statim vivus fierem
per un baser.

17. Stetit puella

Stetit puella
rufa tunica;
si quis eam tetigit,
tunica crepuit.
Eia.

Stetit puella
tamquam rosula;
facie splenduit,
os eius fioruit.
Eia.

18. Circa mea pectora

Circa mea pectora
multa sunt suspiria
de tua pulchritudine,
que me ledunt misere.

Manda liet,
Manda liet,



min geselle
chumet niet.

Tui lucent oculi
sicut solis radii,
sicut splendor fulguris
lucem donat tenebris.

Manda liet,
Manda liet,
min geselle
chumet niet.

Vellet deus, vellent dii
quod mente proposui:
ut eius virginea
reserassem vincula.

Manda liet,
Manda liet,
min geselle
chumet niet.

19. Si puer cum puellula

Si puer cum puellula
moraretur in cellula,
felix coniunctio.
Amore suscescente
pariter e medio
avulso procul tedio,
fit ludus ineffabilis
membris, lacertis, labii.

20. Veni, veni, venias

Veni, veni, venias.
Veni, veni, venias,
ne me mori facias

hyrca, hyrca, nazaza,
trillirivos...

Pulchra tibi facies
oculorum acies,
capillorum series,
o quam clara species!

Rosa rubicundior,
lilio candidior
omnibus formosior,
semper in te glorior!

21. In truitina

In trutina mentis dubia
fluctuant contraria
lascivus amor et pudicitia.
Sed eligo quod video,
collum iugo prebeo:
ad iugum tamen suave transeo.

22. Tempus es iocundum

Tempus est iocundum,
o virgines,
modo congaudete
vos iuvenes.

Oh, oh, oh,
totus floreo,
iam amore virginali
totus ardeo,
novus, novus amor
est, quo pereor.

Mea me confortat
Promissio,
mea me deportat



Oh, oh, oh,
totus floreo,
iam amore virginali
totus ardeo,
novus, novus amor
est, quo pereo.

Tempore brumali
vir patiens
animo vernali
lasciviens.

Oh, oh, oh,
totus floreo,
iam amore virginali
totus ardeo,
novus, novus amor
est, quo pereo.

Mea mecum ludit
virginitas,
mea me detrudit
simplicitas.

Oh, oh, oh,
totus floreo,
iam amore virginali
totus ardeo,
novus, novus amor
est, quo pereo.

Veni, domicella,
cum gaudio,
veni, veni, pulchra
iam pereo.

Oh, oh, oh,

totus floreo,
iam amore virginali
totus ardeo,
novus, novus amor
est, quo pereo.

23. Dulcissime

Dulcissime,
totam tibi subdo me!

VI.- BLANZIFLOR ET HELENA

24. Ave formosissima

Ave formosissima,
gemma pretiosa,
ave decus virginum,
virgo gloriosa,
ave mundi luminar
ave mundi rosa,
Blanziflor et Helena
Venus generosa!



VII.-FORTUNA IMPERATRIX MUNDI

25. O Fortuna

O Fortuna,
velut luna
statu variabilis,
semper crescis
aut decrescis;
vita detestabilis
nunc obdurat
et tunc curat
ludo mentis aciem,
egestatem,
potestatem
dissolvit ut glaciem.
Sors immanis
et inanis,
rota tu volubilis,
status malus,
vana salus
semper dissolubilis,
obumbrata
et velata

michi quoque niteris;
nunc per ludum
dorsum nudum
fero tui sceleris.
Sors salutis
et virtutis
michi nunc contraria,
est affectus
et defectus
semper in angaria.
Hac in hora
sine mora
corde pulsum tangite;
quod per sortem
sternit fortem,
mecum omnes plangite!



Victor Hugo Toro

REGÊNCIA

Nascido em Santiago do Chile, realizou estudos de regência orquestral e formou-se na Faculdade de Artes da Universidade do Chile. Foi vencedor do II Concurso Internacional de Regência Orquestral – Prêmio OSESP – Organizado pela Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, onde foi regente assistente e apresentou importantes peças do repertório universal, além de primeiras audições de repertório brasileiro. Tem sido convidado a reger a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, entre outras, além de várias orquestras internacionais. É também compositor e suas obras têm sido interpretadas por diversos grupos. Desde 2011 é diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas.





Bruno Fernandes

DIREÇÃO CÊNICA E COREOGRAFIA

Sua trajetória artística está profundamente ligada ao TMRJ, onde, após formação em Danças Clássicas na EEDMO, com aperfeiçoamento na escola do Theatro Bolshoi no Brasil, estreou como bailarino na opereta *O Morcego* (1999) com direção cênica de Dalal Achcar. Teve longa trajetória no corpo da casa atuando nos grandes balés de repertório sob a direção de coreógrafos de renome mundial, como Natalia Makarova, John Cranko e Roland Petit em obras como *La Bayadere* de Natalia Makarova; *O Lago dos Cisnes* de Yelena Pankova; *A Bela Adormecida* de Jaroslav Slavicky; *Carmen* de Roland Petit; *Romeu e Julieta*, de John Cranko; *Giselle* de Peter Wright; *A Criação* de Uwe Scholz; *Onegin* de John Cranko; *A Sagração da Primavera* de Vaslav Ninjinsky (por Millicent Hodson e Kenneth Archer), *Coppélia*, *Dom Quixote* e *O Quebra-Nozes* de Dalal Achcar, entre outras. Desde 2018, integra a equipe de direção artística do Theatro, dedicando-se à assistência de direção e à direção de movimento e coreografia em diversas produções de ópera junto a Mateus Dutra, tendo como principais obras *Orphée*, direção cênica de Felipe Hirsch; *O Barbeiro de Sevilha* e *Carmen*, com direção cênica



de Julianna Santos; *Don Giovanni*, *Anna Bolena*, *La Traviata* e *Rusalka*, direção cênica de André Heller; *Pagliacci* e *Elixir do Amor*, direção cênica de Menelick de Carvalho; e *O Caixeiro da Taverna* com direção cênica de Daniel Salgado. *Le Villi* marca sua estreia como diretor cênico no 2º Festival Oficina da Ópera do TMRJ, seguindo com as direções de *Don Pasquale* na Ópera do Meio-Dia no TMRJ; *La Traviata* junto a CIA de Ópera da Lapa na Sala Cecília Meirelles; e no *FELINI*, no Teatro Municipal de Niterói. Agora retorna ao palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro no 3º Festival de Oficina da Ópera com a cantata *Carmina Burana* no formato ópera-balé.



Mateus Dutra

DIREÇÃO CÊNICA E COREOGRAFIA

Formou-se como Bailarino Clássico Profissional em 1997, ingressou no Corpo de Baile do TMRJ em 1998 estreando como solista em 2000 e participando dos principais *ballets* e óperas do repertório e trabalhando com artistas de renome da dança nacional e internacional. Participou como Bailarino Principal Convidado de outras companhias de *ballet*, interpretando obras do repertório clássico: *O Lago dos Cisnes* (Príncipe Sigfried), *Raymonda* (Jean de Brienne), *La Fille Mal Gardée* (Colas), entre outras obras neoclássicas, modernas e contemporâneas. Desde 2012 é piloto comercial de helicóptero concluiu o curso de instrutor de voo de helicóptero. De 2013 a 2017, foi coordenador e assistente da direção artística do corpo de baile do TMRJ. De 2016 a 2019, trabalhou nas Comissões de Frente do Carnaval do Grupo Especial. Trabalhou na novela “Deus Salve o Rei” da Rede Globo, como bailarino. Em 2019 foi coreógrafo assistente em *Eugene Onegin*, no TMRJ. Desde 2020, faz parte do corpo de jurados do Carnaval Carioca do Grupo Especial. Foi *VideoMaker* no Curta Internacional de Dança, *Open Up Close*, finalista no *Inspired Dance Film Festival*, e participou da seleção oficial do San Francisco Short Film Festival em 2022. Concluiu o curso de nível superior em Gestão Pública em 2022. Desde então atuou como diretor de movimento, coreógrafo e assistente de



direção cênica das principais óperas do TMRJ, como: *O Barbeiro de Sevilha*, *Carmen*, *I Pagliacci*, *O Caixeiro da Taverna*, *La Traviata*, *L'elisir d'amore*, *Rusalka*, *O Pescador de Pérolas*. Fez pós-graduação MBA em História da Arte em 2023 e no ano seguinte estreou como diretor de ópera do TMRJ em *Le Villi*, de Puccini. Em 2025, fez a direção geral do 10 Curso de *ballet* da Associação do Corpo de Baile do TMRJ. No TMRJ fez a direção cênica dos Concertos de Abertura e Didático e da ópera *Don Pasquale*, e na Sala Cecília Meireles a direção cênica de *La Traviata*. É assistente do diretor artístico da FTM e diretor cênico de ópera.



Michele Menezes

SOPRANO

Bacharel em Canto pela UFRJ e pós-graduada em Canto Lírico pelo IBRA, integra o Coro do TMRJ. Atua em algumas das mais importantes salas de concerto do Brasil como o TMRJ, o Teatro Amazonas, a Sala Cecília Meireles e a Cidade das Artes, destacou-se em papéis de grande exigência técnica e interpretativa. No repertório operístico, brilhou em *La Traviata*, *O Elixir do Amor*, *Così Fan Tutte*, *Os Contos de Hoffmann*, *La Serva Padrona*, *Os Pescadores de Pérola*, *Anjo Negro*, *Condor*, *Serse*, *La Cenerentola*, *João e Maria*, *Carmen*, *Jenůfa* e *Gianni Schicchi*. Participou do XVII Festival de Ópera de Manaus em *Un Ballo in Maschera* e *Parsifal*. Seu repertório sinfônico inclui performances como solista em obras consagradas, como *Carmina Burana* de Orff, *9ª Sinfonia* de Beethoven, *A Criação* de Haydn, *Missa da Coroação* de Mozart, *Missa em Si Menor* e *Oratório de Natal* de Bach, *Réquiem* de Fauré, *Glória* de Vivaldi, *Oratório Elias* de Mendelssohn e a *Missa da Santíssima Trindade* de Zelenka.



Guilherme Moreira

TENOR

Bacharel em Música-Canto pela UFRJ e ganhador do 2º Prêmio Masculino no 20º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. Atua como solista em diversos palcos do país, tanto no repertório operístico quanto de concerto. De seu repertório operístico, destacam-se *O Elixir do Amor* de Donizetti, *Gianni Schicchi* de Puccini, *Pagliacci* de Leoncavallo. Foi solista nas estreias mundiais das óperas *Candinho* de João Guilherme Ripper, *Aleijadinho* de Ernani Aguiar, *Protocolares* de Mario Ferraro, *A Peste* de Cyro Delvizio e *Os Irmãos Repentistas e os Pandeiros Encantados* de Rafael Bezerra. No repertório de concerto foi solista no *Te Deum* de Bruckner, *9ª Sinfonia* de Beethoven e os *Requiem* de Mozart, Haydn e João Domingo Bomtempo. Apresentou-se sob a regência de importantes maestros do cenário da música de concerto, como Silvio Viegas, Roberto Duarte, Tobias Volkmann, Victor Hugo Toro, Roberto Miczuck, Carlos Alberto Vieu, Ricardo Bernardes e Maria José Chevitarese.





Vinicius Atique

BARÍTONO

Debutou em 2011 no Theatro Municipal de São Paulo, em *L'enfant et les sortilèges*, de Ravel, sucesso de público e considerado pela crítica como o melhor espetáculo do ano. Se apresenta nas temporadas dos teatros de ópera e salas de concerto do país, tendo cantado em *I Puritani*, *Werther*, *Madama Butterfly*, *Il Barbiere di Siviglia*, *Carmen*, *Morcego*, *I Pagliacci*, *Cavalleria Rusticana*, *Don Giovanni*, *Jennufo*, *Turandot*, *O Caso Makropolis*, *Os Contos de Hoffmann*, *La Bohème*, *Faust*, *O Consul*, *Le Pauvre Matelot*, *Socrate*, *Il turco in Italia* e *Rusalka*. Interpretou os *Des Knaben Wunderhorn*, *Kindertotenlieder* e *Rückert Lieder* de Mahler, *Carmina Burana* de Orff; *Messiah* de Händel; *Theresienmesse* de Haydn; *Weihnachtssoratorium* de Bach; *Requiem* de Mozart; *El Pessebre* de Casals, *Die Schöpfung* de Haydn e a estreia brasileira de *Sinfonia*, de Berio, dentre outras. Em 2020 na primeira ópera gravada remotamente no Brasil, *Festim em tempos de peste*, de Cesar Cui.



Fael Di Roca

CENOGRAFIA

Artista cênico lá das Minas Gerais; chegou ao Rio de Janeiro atrás de carnaval, se graduou em teatro. Assina projetos de figurino e cenografia, investiga técnica e performatividade no fazer têxtil, e na folia permeia as fantasias artesanais e a adereçaria alegórica. Bacharel em Artes Cênicas - Indumentária, pela UFRJ, fez direção de arte em *Insetos*, *Sortilégio - o mistério negro*, *O Matador*, *Um Certo País das Maravilhas*, *Melodrama*, *Hoje é Dia de Rock*, *Perversidade e Asfalto Selvagem*; figurino em *O Elixir do Amor*, *A Flauta Mágica*, *Dom Quixote & Sancho Pança* (adereço) e *Grau Zero*; cenografia em *Quebrando Paradigmas*, *Le Villi*, *Macunaíma* (trouxinhas) e *Luz nas Trevas*. Tendo passagem pela Quadrienal de Praga 2019, com a *UBRUBU*; e pelos desfiles *Fala Mageté! Sete Chaves de Exu* da Acadêmicos do Grande Rio, *Rosa Maria Egípcíaca* da Unidos do Viradouro e *Um Defeito de Cor* da Portela. Na Roca espiralar, o canto da siriema de lá, o surdo e o violino dos lados de cá, epifania; o que será que ainda vem por aí?





Matheus Simões

CENOGRAFIA

Artista visual, curador e pesquisador. Mestre em Linguagens Visuais (UFRJ) e doutorando em Museologia e Patrimônio (UNIRIO), possui experiência em expografia e curadoria de exposições, como *Apreensões* (Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro, 2024), *Sempre Viva* (Museu de Arte de Blumenau, 2020) e *O Poema Intenso* (Centro Cultural Light). Participou de exposições no Paço Imperial, Centro Cultural da Justiça Federal e Centro Negra (AADK Spain), além de ter trabalhado no Collegium (Arévalo, Espanha) e no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (Iphan). Assinou a cenografia da ópera *La Traviata*, na Sala Cecília Meirelles (2025).



Carlos Almeida

FIGURINOS

Formado pela Escola de Belas Artes da UFRJ e Técnico em Moda pela FAETEC RJ. Costureiro "desde sempre", começou a dar os primeiros passos no ofício com a tia, ainda criança. Em 2005, sob a tutela de Kiko Arantes, aprendeu a arte do corte e costura de figurinos de luxo e em 2009 abriu seu atelier. Como aluno da UFRJ, assinou os figurinos das óperas *O Engenheiro* (Rescala), *O Ensaio de Ópera* (Lortzing) e *A Cartomante* (Frigatti), o musical *Pianíssimo* (Rescala), o recital *Eternamente* (músicas de Carlos Gomes) e as peças teatrais *Dois Perdidos numa Noite Suja* (Marcos) e *O Elogio da Razão* (Calazans). Em 2023, realiza um sonho: estagia no TMRJ nos figurinos de *Carmen* (Bizet) e *La Traviata* (Verdi) e em 2024 como assistente de figurino em *Le Villi*, de Puccini. Foi figurinista do Coro de Câmara da Escola de Música Villa-Lobos em *Caetano Contra o Vento*, no qual também é cantor coralista.





Carla Gleide

FIGURINOS

Figurinista e aderecista. Bacharel em Artes Cênicas Indumentária pela UFRJ. Atua na confecção de múltiplos projetos de figurino e adereços para espetáculos performáticos, desfiles de miss e shows artísticos. Execução de adereços na comissão de frente e protótipo no grupo especial do carnaval carioca. Figurinista nas peças teatrais: *Milagre no Brasil*; *Os Costumes de Martins Penna*; *O homem da flor na boca*. Experiência em figurino de ópera, co-assinando *O Ensaio de Ópera* e *A Cartomante*; assistência de figurino de *O Engenheiro*; no musical infantil *O Pianíssimo*. Atuação como figurinista no curta metragem *A Bela Adormecida*, e como assistente de figurino no curta *O limiar da Meia Noite*.



Jonas Soares

ILUMINAÇÃO

Formado pela Spectaculu - Escola Fábrica de Espetáculos em 2013. Participou do programa de capacitação Backstage to the Future do British Council em 2016. Realizou estágio de iluminação em *Billy Budd* no TMRJ em 2013. Técnico/Operador de Iluminação da rede de centros culturais do Rio de Janeiro desde 2014. Técnico e operador no Especial da TV Brasil em homenagem ao centenário de Lupicínio Rodrigues *O Amor deve ser Sagrado* em 2014. Realizou shows e concertos em vários teatros e estados do Brasil. Assinou luz de shows de Fátima Guedes, Rosa Marya Colin, Orquestra de Solistas do Rio de Janeiro, Rubens Kurin. Desde 2022 como eletricista cênico do TMRJ, participa da montagem de todas. Assinou as luzes de *O Caixeiro da Taverna* e *Pagliacci*, e *O Sonho de Edgard* no 1º Festival Oficina da Ópera com Isabella Castro e no 2º fez *Le Villi* com Isabella Castro e *La Serva Padrona* com Pablo Miranda. Operou a iluminação da comissão de frente da Acadêmicos do Grande Rio em 2024 e 2025.





AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

Você participa e o Theatro aplaude!

**Você pode doar seu imposto de renda
e apoiar a Temporada Artística.**

**A Lei Federal de Incentivo a Cultura
dá o benefício da restituição em 100%
do valor doado no modelo completo.**

**A doação é até 6% do valor do seu
imposto devido.**



Como fica o meu Imposto de Renda? É fácil!

NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DE RENDA	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 2.000,00 a pagar	R\$ 2.000,00 a pagar
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 600,00	—
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 1.400,00 A PAGAR	R\$ 2.000,00
RESULTADO APÓS DOAÇÃO		

NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DE RENDA	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 2.000,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 600,00	—
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 2.600,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição
RESULTADO APÓS DOAÇÃO		

Informações e doações em contato.aatmrj@gmail.com



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** |
MAESTRO TITULAR DO CORO **Cyrano Moreno Sales** | REGENTE DO BALLET inter-
rino **Hélio Bejani**

DIRETORIA ARTISTICA

DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO **Edu-
ardo Pereira** | ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | CHEFE DA DIVI-
SÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme
Soares Chaves** | MAESTRO COLABORADOR **Jésus Figueiredo** | ASSISTENTES
Bruno Fernandes, Mateus Dutra | ESTAGIÁRIO **Allan Gomes** | ARQUIVO MUSICAL
Ivan Paparguerius chefe, **Neder Nassaro e Kelvin Keco** encarregados, **Maria Clara
Cunha** museóloga, **Caio Brandão** estagiário

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | ASSES-
SORIA DE COMUNICAÇÃO **Marietta Trotta** chefe, **Gabriel Mendes, Felipe Chia-
relli, Daniel Alexandre, Alex Lourenço, Carolina Passos, Maria Mell Rodrigues e
Mariana Amaral** estagiária | ASS.^a DE IMPRENSA **Cláudia Tisato** | DESIGNER **Rodrigo
Cordeiro das Chagas, Gabriela Zava** | ASS.^a JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klaus-
ner, Mariana Cintra** | ESTAGIÁRIAS **Luiza Lamblet de Oliveira Salles, Maria Clara
Soriano Camargo** | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Raquel Villagrán** chefe, **Carolina
Oliveira, Joice Oliveira, Bárbara Xavier, Vitória Chaves, Isabel Borges** assistente
bibliotecária, **Yasmin Araujo, Livia Marcolino** estagiárias | ASS.^a DA PRESIDÊNCIA **Giu-
liano Dino, Helene Nascimento Velasco, Lidiane Moço, Wallace Maia, Jackson
Fernando Barbosa Gonçalves, Amir Martins, Mirian Magalhães, Clara Furtado Fer-
reira** | ASS.^a DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS **Bernardo Tebaldi** | SECRETÁRIA DA
PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO **Angela Stelitano, Bárbara de Araújo,
Gabriela Motta, Matheus Freitas** Estagiários **Larissa Ruther, Thalia Felix, Giovana
Rodrigues** | SALA MÁRIO TAVARES **Naida Queiroz** responsável, **Ludoviko Vianna**
encarregado, **Taís Roberto Militino** assistente administrativo, **Priscila Manso** estagiária



DIRETORIA OPERACIONAL E TÉCNICA

DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | COORD. DE PRODUÇÃO DE FIGURINO / PRODUÇÃO **Viviane Barreto** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Olavo John** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSIST. DE PRODUÇÃO **Anna Júlia Bernardo** | ASSIST. ADMINISTRATIVO - TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** chefe, **Vera Matias, Joice Assis, Isabela Freitas** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida e Beatriz Fontoura** | MAQUINISTAS **José de Sant'anna** encarregado, **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Jorge Antunes, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretto** encarregado, **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Ávila, Rafael Rego, Renato Lima, Diego Peixoto** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Vitor Terra, Jonas Soares** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** encarregado e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Neemias da Luz, Wlamir Rocha** | ADEREÇO DE FIGURINO **Penha Maria de Lima e Taísa Magalhães** | VISAGISTA **Ulysses Rabelo** | CHEFE DE COSTURA **Renan Garcia** | MODELISTA **Karine Amorim** | COSTUREIRAS **Sueli Borges, Carolina Lima**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **José Galdino** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Diego Antônio Silva, Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva** | CENOGRAFIA **José Medeiros** encarregado, **Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud** chefe, **Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** chefe de serviço, **Carla Monica da Silva Santos Borges, Danilo Oliveira Martins da Silva, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos** | DIVISÃO DE INFOR-



MÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, Felipe Alves** | **DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS** **Augusto Claudio Araujo Medeiros** chefe, **Ana Maria Germano, Daniel Malet Lopes, Eliane Ribeiro Barbosa, Endrius Vinicius Viana, Fernanda Santos de Souza Ayres, Filipe Teixeira Ferreira, Hugo Henrique Calixto Maia, Lizandra Braga Soares de Melo, Luan Gonçalves Silva de Lima, Maria Augusta Henrique Oliveira, Maria Patrícia Ribeiro Fragozo, Osvanildo Medeiros de Andrade** | **DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS** **Tânia Montovani** chefe, **Alex Machado e Solange Rocha** chefes de serviço, **Priscila Castelo Branco, Yara Tito** | **DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO** **BRIGADA DE INCÊNDIO** **Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Flavio Ribeiro, Gabriela Da Cruz Monteiro Silva, Jamerson Carvalho de Souza, Jefferson Nascimento Da Cruz, Jorge Eden Da Cruz Filho, Ricardo De Paula Goulart** | **REFRIGERAÇÃO** **Bruno Marques De Oliveira, Claudio Correa Bezera, Joao Octavio Lopes Bezerra, Marcos Nascimento e Souza Serafim** | **ELÉTRICA** **Alberto Da Silva, Alberto De Oliveira Souza, Alexandre Ramos De Sousa, Alexandre Costa, Jean Oliveira Da Silva, Rodolfo Sousa, Tiago Dias** | **MANUTENÇÃO** **Alex Ribeiro, Antonio Jose Tancredo De Oliveira, Edson Otavio Da Conceição, Glaucio Ribeiro De Oliveira, Iago Do Nascimento Ribeiro, Lucio Mauro Rufino, Luiz Guilherme De Jesus Costa, Matheus Azevedo Cardoso** | **HIDRÁULICA** **Arnaldo Creto Da Cunha, Jhonattan Lisboa Soares, Luiz Carlos Gonçalves** | **ENGENHARIA** **Beatriz De Abreu Komatsu, Luiz Claudio Almeida Estevam, Ronnie Leite Ederli;** Estagiários **Amanda Valente De Sá, Letícia Guimaraes Leão Da Silveira e William Fortunato Pereira** | **DIVISÃO ADMINISTRATIVA** **Marcelo Cruz Mira** chefe, **Isabela Carvalho, Rafaela Gomes e Nataly Elena Santos da Silva** estagiária | **SETOR MÉDICO** **Douglas Medeiros e Márcia Modesto** | **INFORMAÇÕES E OUVIDORIA** **Vanessa Calixto Antonio de Souza** chefe de serviço, **Giliana Sampaio e Silva, Nívea Baltar Cariús** | **ESTAGIÁRIAS** **Ana Clara de Santana Soares, Alexia Soutinho de Campos, Iasmin Xavier da Silva** | **BILHETERIA** **Ronan Marins** chefe, **Ana Paula dos Santos** supervisão, **Camila Antônio de Souza Nogueira, Ewerthon Reginaldo da Silva, Janaina Anjos do Nascimento, Mayara Moreira da Costa, Jorge Luiz Braga** | **PORTARIA** **Adilson Santos** chefe, **Claudia Ribeiro, Zulena Cunha** | **RECEPTIVO** **Paulo Couto** chefe, **Everton Garcia, Eduardo Cravo, Fernanda Cristina, Hallayne Angel Carmo, Hugo Farias, Luciana Lima, Leandro Carlos, João Luiz do Rosário, João Paulo Mendes da Silva, Jonathan Moura dos Santos, Róbson Ferreira**



BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE DE BALLET **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Celeste Lima, Deborah Ribeiro****, **Mônica Barbosa, Filipe Moreira, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves*****, **Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Cristiane Quintan, Fernanda Martiny***, **Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carol Fernandes, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Bruna Chebile, Diovana Piredda, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos***, **Gabriela Cidade, Isa Mattos, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga, Manuela Roçado, Marcela Borges, Marcella Gil, Margarida Mathews, Margheritta Tostes***, **Marina Tessarin, Nina Farah, Olivia Zucarino, Rita Martins, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zeni Saramago, Alyson Trindade, Glayson Mendes, Luíz Paulo, Michael William, Raffa Lima, Roberto Lima****, **Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeyer, Sérgio Martins, Tiago Tononi** | ASSIST. ARTÍSTICO **Gelton Galvão** | PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral** | PRODUÇÃO **Marcella Gil, Rita Martins, Allan Carvalho** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Rita Martins** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Bárbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, Élide Brum, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Renata Tubarão, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Carlos R. Mendes** spalla, **Daniel Albuquerque** spalla, **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle**, **Erasmus Carlos F. Junior**, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro**, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Ana Carolina Rebouças**, **Guilherme Cendretti** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira***, **Márcio Sanches**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Ricardo Menezes**, **Tamara Barquette**, **Pedro Mibieli**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes**, **Stephanie Doyle** | VIOLAS **José Volker Taboada***, **Denis Rangel**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz**, **Luiz Fernando Audi**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles***, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylia Moniz**, **Nayara Tamarozi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza***, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kunder Ranevsky***, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Janaína Botelho***, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant'Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos***, **José Batista***, **Marcos Passos**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen***, **Gabriel Gonçalves** | TROMPAS **Daniel Soares***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo***, **Jessé Sadoc**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONES **Adriano Garcia***, **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Fábio Bernardo**, **Anderson Cruz** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philippe Galdino Davis***, **Edmere Sales**, **Sérgio Naidin**

chefes de naipe*

COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Bernardo Oliveira**, **Clara Borges de Medeiros**, **Leonardo Pinheiro** | ESTAGIÁRIOS MONTAGEM TEATRAL **Fabrício Santiago**, **Kauã Simas**



CORO

MAESTRO TITULAR **Cyrano Sales**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | 1º SOPRANOS **Carolina Morel, Gina Martins, Gabrielle de Paula, Ivanescia Duarte, Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Paloma Lima, Rosane Aranda, Rose Provenzano-Páscoa** | 2º SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Gélcia Improta, Flavia Fernandes, Katya Kazzaz, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti, Georgia Szpilman** | MEZZOS **Ângela Brant, Carla Rizzi, Clarice Prieto, Denise Souza, Fernando Portugal, Hellen Nascimento, Helena Lopes, Kamille Távora, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Simone Ferreira** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Hebert Campos, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Decotelli, Zelma Amaral** | 1º TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Gabriel Senra, Geilson Santos, Geraldo Matias, Guilherme Gonçalves, Guilherme Moreira, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Jessé Bueno, João Campelo, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | 2º TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Frederico Assis, Calebe Faria, Ciro D'Araújo, Fábio Belizallo, Fabrício Claussen, Fernando Lourenço, Flávio Melo, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa**, Leonardo Thieze, Mauricio Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo**

Licenciados* Cedidos**

COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTAGEM **Thiago Lira**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL
DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo**
SECRETARIA **Sonja Dominguez de Figueiredo França**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS

João Pedro Gouvêa Vieira (in memorian), **Wagner Victer**

ASSOCIADOS OURO

Adriana de Lacerda Rocha, Alberto Flores Camargo, Antonia Cavalcante Borges, Beatriz Sampaio de Lucena, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Claudia Augusta Correa, Eduardo Duarte Prado, Eduardo Mariani Bittencourt, Luisa Novaes Pacheco, Maria Alice Manso Robinson, Satel Brasil

ASSOCIADOS PRATA

Beatriz Milhazes, Carlos José de Souza Guimaraes, Cookie Richers, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Marta Nolding, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio

ASSOCIADOS BRONZE

Ana Maria Assunção Carneiro, Daniella Parente, Ellyete de Oliveira Canella, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Lielson Olivieri, Luis Paulo Oliveira, Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado, Maria do Rosario Trompieri, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Pompeu Lino, Ricardo Breda de Paula, Rosana Lancelotte, Roberto Pallottino



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

Festival III Oficina da ÓPERA

DIREÇÃO GERAL, PRODUÇÃO E DIREÇÃO FINANCEIRA **Ana Paula Macedo**

ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | GESTÃO
FINANCEIRA E COORD. GERAL **Patrícia Telles** | CONTROLLER **Alessandra
Oliveira** | ELABORAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS **EmFoco Produções** |
ASSES. FINANCEIRA **Marcelo Estevão** | COORD. DE PROD. E PROD. EXECUTIVA
Instituto Interiorem e Admaiora | PRODUÇÃO **Kamilla Gonçalves**

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **Simone Lima** | STAGE MANAGER **Antônio Ventura** |
CHEFE MAQUINISTA **José Roberto Celestino** | MAQUINISTAS **Robson de Almeida,
Arthur dos Santos, Davi Rodrigues, Edir Bruno Lima, Gabriel Macedo, Hécio dos
Santos, João Cleber da Silva, José Roberto do Prado, Leonardo de Oliveira,
Marcelo Matheus Bittencourt, Wallace de Oliveira** | CONTRARREGRAS **Fabiano
Ribeiro, Giovanna Boechat, Hiago dos Santos, Raphael Silveira** | CAMAREIRAS
**Bianca Barbosa, Gilsara Alves, Laura Lima, Maria de Fátima de Araújo, Nalva
Aparecida, Rosangela do Rosário, Vera Lúcia Ferreira** | COSTUREIROS **Carla
Gleide, Carlos Almeida, Erick Rodrigues, Jessica Lima, Regiane Cândido, Vânia
Rosa** | MODELISTAS **Reyla Ravache, Simone Castilho** | VISAGISMO **Alcione Lima,
Claudia Pazos, Eliane Nogueira, Janeluce Eugênio, Julia Soares, Luana Teodoro,
Rafaela Gomes, Rose Ribeiro** | CONTRAREGRAS **Giovanna Siciliano, Raphael
Andrade, Beatriz Fontoura**

DESIGN GRÁFICO **Clara Marins** | FOTOGRAFIA **Daniel Ebendinger** | FOTOGRAFIA
DE ENSAIO **Filipe Aguiar**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

DIDO E ENEAS

DIREÇÃO CÊNICA **Daniel Salgado** | CENOGRAFIA **Mariana Marton** | FIGURINOS **Ana Luísa Castilhos** | ILUMINAÇÃO **Filipe Magalhães** | COREOGRAFIA **Mônica Barbosa** | ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **Eduarda Brandão** | ASSISTENTE DE FIGURINO **Reyla Ravache** | ASSISTENTE DE ILUMINAÇÃO **Samuel da C. Rubim Alves** | BAILARINOS **Arthur Barcellos, José Eduardo, Paula Caldas e Vitória Veríssimo**

O AFIADOR DE FACAS

DIREÇÃO CÊNICA **Piero Schlochauer** | CENOGRAFIA **Marcela Anjos** | FIGURINOS **Bruna Falcão** | ILUMINAÇÃO **Pablo Miranda** | ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **Yasmin Macedo** | ATOR **Ary Freitas** | TAPEÇARIA **Raquel Lacerda**



CARMINA BURANA

DIREÇÃO CÊNICA E COREOGRAFIA **Bruno Fernandes e Mateus Dutra** | DIREÇÃO DE ARTE **Matheus Simões** | CENOGRAFIA **Fael di Roca** | FIGURINOS **Carla Gleide e Carlos Almeida** | ILUMINAÇÃO **Jonas Soares** | ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **Adrye Battista** | ASSISTENTE DE FIGURINO **Beatriz G. Ferreira da Silva** | BAILARINOS **Ana Clara, Bruno Roberto, Evandro Mattei, Fernanda Pinto, Gabriel José, Gabriela Félix, José Lucas, Júlio César, Manoela Leopoldino, Matheus Henrique, Natan Lopes, Pâmela Gomes, Plínio Moraes, Rayanna Brandão, Ruan Santos, Samuel Franklin, Thalia Veloso, Thatyanna Oliveira, Thiago Magalhães, Tomas Ribeiro** | PERFORMERS **Maybe Love, Gabriel Henrique, Shannon, Morgana, Nicky Menezes, Kapu, Rothyer Mathias, Tamhara Barcellos**

PRIMEIROS VIOLINOS **Bruno Lopes, Joyce Veiga** | SEGUNDOS VIOLINOS **Pedro Ramiro** | VIOLAS **Ivson Gouveia** | VIOLONCELOS **William Baptista** | CONTRABAIXOS **Gledson Câmara** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Juliana Bravim** | CLARINETES/CLARONE **Diogo Lozza** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Jeferson Souza, Efraim Carvalho** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Fausto Manicoba, Eliezer Alves, Rafael Santos Paraguassu Abrahão** | PIANO/CELESTA **Matheus Araújo**

SOPRANOS **Carla Batista Garcia Maciel, Fabiana de Almeida Marques da Cruz, Fabiola Carvalho De Almeida Rego, Isabela Vieira Rocha Marinho, Tatiana Nogueira Carlos** | CONTRALTOS **Claudia Parussolo Alves, Esther Marinho Santiago, Macla Ribeiro Nunes, Marcia Cristina Cordeiro Rodrigues, Patricia de Souza Corrêa Da Silva** | TENORES **Clayber Guimarães Cova, João Paulo Santiago da Rocha, José Amado Rescala, Marcus Vinícius Lima de Almeida, Vitor Gomes da Silva** | BAIXOS **David Monteiro de Azevedo, Heitor Carvalho Ferraz, Iago Cirino dos Santos, João Marcos Santos de Albuquerque, Lucas Aguiar Ramalho Fernandes**



○ **Theatro Municipal** e a **Associação dos Amigos**
agradecem ao Patrocinador Oficial a parceria
para a realização deste espetáculo.

Clara Paulino

Presidente da Fundação Teatro Municipal

Gustavo Martins de Almeida

Presidente da Associação dos Amigos do Teatro Municipal

Patrocínio Oficial



PETROBRAS





Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Patrocinador Oficial



Podcast Municipal para você

O Diretor Artístico **Eric Herrero** convida mensalmente artistas e integrantes da equipe técnica e criativa do Theatro Municipal para uma conversa sobre os espetáculos das Temporadas Artísticas

Clique para ouvir!



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Apoio



LIVRARIA DA TRAVESSA

fever



Realização Institucional

AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

Patrocinador Oficial



PETROBRAS

Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

